

USO DA MODALIDADE DE ENSINO HÍBRIDO ‘ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES’ NO ENSINO DE LÍNGUAS

Palavras-chave: ensino de línguas; rotação por estação; modelo híbrido

Autores: Roscioli, Deise ¹

Rotação Estações é uma modalidade de Ensino Híbrido na qual os estudantes são organizados em grupos que irão passar por diferentes estações na sala de aula, realizando tarefas distintas em cada uma delas, de acordo com objetivos previamente estabelecidos pelo professor. No caso da língua estrangeira, é possível dividir as estações de acordo com as quatro habilidades a serem trabalhadas, ou seja, reading, speaking, writing e listening. A forma de organização e as atividades designadas para cada estação dependerão dos objetivos a serem alcançados, mas por ser uma modalidade do Ensino Híbrido, a Rotação por Estações deve incluir ao menos uma estação que utilize alguma tecnologia, podendo ser um jogo, um vídeo, o uso de algum aplicativo específico, entre outras opções. O papel do professor nesta modalidade é o de orientador, tirando dúvidas e propondo caminhos para as soluções de problemas. A colaboração entre os alunos tem papel central na atividade, uma vez que devido ao número de alunos e ao pouco tempo, a forma mais eficiente de trabalho é aquela realizada em grupos, onde todos os alunos passam juntos por cada uma das estações, que por sua vez são independentes entre si, ou seja, não é necessário passar por determinada estação para conseguir realizar as atividades propostas nas demais. O tempo mínimo para a realização da atividade proposta em cada uma das estações é de quinze minutos. O Modelo Híbrido de Rotação por Estações a ser aqui descrito foi utilizado em cinco diferentes turmas do IFRS – Campus Sertão durante o segundo semestre de 2019, tanto no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - nas disciplinas de Língua Inglesa e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - como no ensino superior, no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na disciplina de Inglês Técnico. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de tais atividades, bem como os desafios e possibilidades na utilização desta forma de ensino. Dentre os principais aspectos positivos estão o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, a mudança no papel do professor, bem como um maior envolvimento e consequentemente uma melhor aprendizagem, por se tratar de uma forma diferente de ensino. Dentre os desafios encontrados estão a administração do tempo, tanto de planejamento quanto de execução; e a estrutura de algumas salas de aula no que se refere ao espaço e à disponibilidade de internet. Apesar das dificuldades iniciais, é possível afirmar que o uso da modalidade de Ensino Híbrido Rotação por Estações é de extrema relevância, tanto para o ensino de línguas quanto para as demais áreas, especialmente no contexto educacional no qual estão inseridos os estudantes de ensino médio integrado do IFRS – Campus Sertão, tendo em vista o elevado número de disciplinas presentes em seu currículo, fazendo com que o modelo apresentado seja uma importante alternativa para aumentar o dinamismo e o consequente interesse dos estudantes em sala de aula.

¹deise.roscioli@sertao.ifrs.edu.br